

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE UMA REDE DE SAÚDE NA PANDEMIA COVID - 19

Relatoria: Morgane Cardoso da Rocha Isoppo
Amanda Luiz Maciel

Autores: Joseli do Nascimento Pinto
Roger Vinicius Rosa Esteves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A pandemia causada pela Covid-19 tem afetado a saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente os que trabalham na assistência, pois lidam diuturnamente com o medo de infectar-se e contaminar principalmente os familiares. A sobrecarga de trabalho e as incertezas da doença, condutas e manejo com os pacientes são fatores que contribuíram para o estresse. Objetivo: Analisar possíveis alterações na saúde mental dos profissionais da linha de frente de uma rede de saúde na pandemia Covid-19. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa transversal, exploratório e descritivo. Foi utilizado o questionário baseado no Inventário de Beck para Depressão e Ansiedade (BDI e BAI), e a escala de Bristol. Realizada na rede de saúde CAPS, ESF, UBS, EMAD, UPA e Centro de Especialidades do município de Tramandaí, localizado no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Resultados: Participaram 105 profissionais da saúde, e as profissões mais frequentes foram: o Técnico de Enfermagem (54,3%), Médico (a) (24,8%) e Enfermeiro (a) (17,1%). Os profissionais foram oriundos da Unidade de Pronto Atendimento (32,4%), da Unidade de Saúde da Família (32,4%) e da Unidade Básica de Saúde (16,2%). Quanto aos aspectos comportamentais, os entrevistados reportaram ter diminuído a disposição para as atividades diárias (51,4%), as horas de sono (49,5%) e a capacidade de concentração (48,6%). Somando-se a isso, 50,5% e 66,7% deles informaram ter aumentado o apetite e ter alterações de peso, respectivamente. Já quanto aos aspectos emocionais, foi observado aumento da tristeza (55,2%), da irritação (55,2%) e da afetividade familiar (45,7%). Os aspectos emocionais sem alterações foram: desgaste familiar, o medo de morrer, a impulsividade, as crises de choro, a agressividade e o bom humor. A escala Bristol apresentou normalidade. Conclusão: Constataram-se algumas alterações na saúde mental dos profissionais da saúde nos aspectos comportamentais e emocionais cognitivo devido ao estresse relacionado à pandemia da Covid-19. Contudo, sugere-se que outras pesquisas sejam feitas pós pandemia para poder analisar como está a saúde mental destes profissionais, como forma de prevenção e promoção de saúde. Outrossim, sugere-se uma intervenção dos gestores de saúde, pensando num programa de prevenção e promoção de saúde mental para os profissionais da saúde.